

> Informações úteis

PATRIMÓNIO EDIFICADO

Capela do Ramalhal, fornos da cal, aldeias típicas do Ramalhal, Cortiça, Relvas e Loureira.

PONTOS DE INTERESSE (por onde passa o percurso)

Antas 1 e 2 do Ramalhal, menir, mancha de carvalho-cerquinho, estrada romana.

ONDE COMER

Barroso:

Café Restaurante «A Grelha» - 236 636 306

39°46'14.35"N 8°21'14.91"W

Cabaços:

Restaurante «Azeite & Companhia» - 236 631 137 / 963 730 803

39°48'13.52"N 8°20'50.76"W

Café Restaurante «Casa Lagoa» - 236 636 264

39°48'13.87"N 8°20'45.14"W

Café Restaurante «O Marques» - 236 636 273 / 917 100 906

39°47'55.24"N 8°20'46.24"W

ONDE FICAR

Turismo em Espaço Rural:

Casa de Turismo Rural «Quintinha Catarina»

Rua de Santa Marta, n.º 73 / Relvas de São Pedro / 3250-423 Rego da Murta

Tel.: 236 636 314 | Fax: 236 636 314 | Tlm.: 969 069 185

39° 45' 58.92"N 8° 23' 4.82"W

Alojamento local:

O Marques

Rua José Ribeiro de Carvalho, n.º 5 / Cabaços de Rego da Murta

3250-404 Rego da Murta

Tel.: 236 636 273 | Tlm.: 919 895 574

39° 47' 56.11"N 8° 20' 47.44"W

ARTESANATO

Trapologia, cestaria em verga, construção e restauro de carroças

GASTRONOMIA

Iguarias diversificadas à base de chicharro



Forno de Cal

> Sinalética



caminho certo

caminho errado

virar à esquerda

virar à direita

> Normas de conduta

Seguir apenas pelo trilho sinalizado; evitar fazer ruídos desnecessários; observar a fauna sem perturbar; não danificar a flora; não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem; não fazer lume; não colher amostras de plantas ou rochas; ser afável com as pessoas que encontre no local.



> Contactos úteis

SOS Emergência: 112 / SOS Floresta: 117

Extensão de Saúde de Rego da Murta: 236 636 215

Centro de Saúde de Alvaiázere: 236 650 150

Informação anti-venenos: 217 950 143

G.N.R.: 236 650 030 / Bombeiros Voluntários: 236 650 750

Posto de Turismo: 236 650 690 / 915 698 722

Câmara Municipal de Alvaiázere: 236 650 600

J. Freguesia de Rego da Murta: 236 631 602 / Pussos: 236 631 717

Museu Municipal de Alvaiázere: 236 650 6710 / 915 698 791

_promotor:



_apoio:



_percurso pedestre em fase de registo e homologação pela:



PR6
AVZ

Percurso pedestre do Ramalhal

Encontros entre o sagrado e o profano

> 8,5km / 3h / circular



Estrada Romana

distância	duração	tipo de percurso	desnível acumulado	altitude máx/min
8,5 Km	3 h	circular	76 m subida	249 m 206 m

Encontros entre o sagrado e o profano

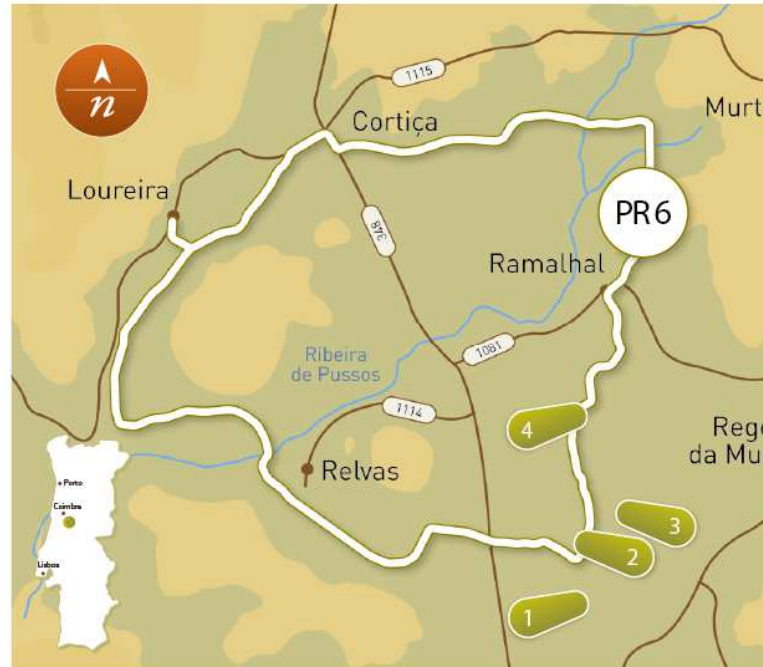
_Sentido aconselhado: Contrário aos ponteiros do relógio

O percurso pedestre do Ramalhal é um percurso circular com início e fim na aldeia do Ramalhal.

A riqueza histórico-cultural do percurso leva o visitante a esquadrihar o lugar da Cortiça, rumando em direção à Loureira, onde o passado e o presente caminham de mãos dadas em prol de um futuro sustentável.

Feita a visita, o percurso conduz o pedestrianista por um caminho ladeado por azinheiras, carrascos e por afloramentos rochosos, em direção à aldeia das Relvas. Contemplada a singular arquitetura rural, o visitante toma a direção do Ramalhal.

Ao longo de todo o percurso o caminhante poderá fazer algumas paragens e usufruir do património arquitetónico, industrial, rural, religioso, etnográfico e de monumentos megalíticos com cerca de 5000 anos de história.



MAPA: Carta 1/25.000 do I. G. do Exército, n.º 287



Pontos de interesse:

1 e 3 _ Antas; 2 _ Menir; 4 _ Estrada Romana

Ponto de partida/chegada: Capela do Ramalhal

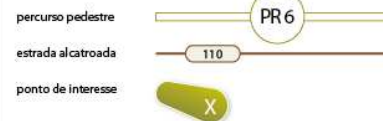
39°46.476'N 008°22.040'W

Altimetria



Anta 1

> Legenda



> Grau de dificuldade

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil)



> Época aconselhada

Todo o ano. Atenção ao calor no verão e ao piso escorregadio no inverno.

> Ramalhal e os testemunhos do passado



Anta 2

Há cerca de 6000 anos, a região de Alvaiázere era habitada por indivíduos detentores de aspetos culturais diferentes dos atuais. Um pouco mais tarde, seres, como nós, nasciam e cresciam numa sociedade relativamente igualitária, onde construíam as suas casas de elementos perecíveis, feitas de colmo, madeira e barro, construíam os seus instrumentos em osso, madeira, cerâmica e pedra e viviam da agricultura e da pastorícia.

Com o passar dos séculos o território sofreu grandes mudanças. Felizmente, no percurso do Ramalhal ainda hoje é possível encontrar alguns testemunhos de outros tempos. São exemplos disso: as casas de piso térreo construídas com pedra da região que se encontram nas aldeias do Ramalhal, Cortiça, Loureira e Relvas; o Complexo Megalítico do Ramalhal que congrega mais de uma dezena de monumentos que foram erguidos durante o Megalitismo (dos quais se destacam as Antas 1 e 2 e os menires) e que retratam uma sociedade dinâmica e integrada numa rede de contactos extensa; a pastorícia, sobretudo, na Cortiça que ilustra os usos e costumes de outros tempos; o conjunto de fornos de cal que demonstram que a exploração constituiu durante séculos uma atividade económica importante na zona; a estrada romana, uma variante à estrada de ligação entre Sellium e Conimbriga, entre outras.